

Folha de S. Paulo

17/5/1984

Corte de cana em sete ruas reduz ganho do trabalho

MURILO DE CARVALHO

Especial para a "Folha"

A instituição do sistema de corte em sete ruas de cana, implantado na última safra no Estado de São Paulo, trouxe uma série de vantagens para as usinas, embora acabasse desagradando aos trabalhadores. Conforme um estudo desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura de São Paulo e pelo Departamento de Economia Rural da Unesp, o corte em 7 ruas propiciou uma economia de cerca de 40% no combustível utilizado na operação de carregamento mecânico da cana. Além disso, trouxe também uma redução dos custos industriais, já que pelo novo método os montes de canais cortados ficaram distribuídos de tal forma que as máquinas que os recolhem levam menos impurezas junto. Isso faz com que melhor e teor de sacarose por tonelada de cana recolhida, já que há pouca terra e lama em suas raízes.

Em todo caso, se há algum benefício para as usinas, para os trabalhadores o que houve foi uma diminuição da quantidade de cana cortada por dia e um aumento excessivo de esforço físico. Segundo José Jorge Gebara e Giacomo Baccarin, da Unesp, estudos feitos em três usinas, durante a safra passada, demonstrou que o rendimento do trabalhador realmente cai porque ele tem de percorrer distâncias maiores, literalmente, além de necessitar atirar mais longe os feixes de cana. "Os trabalhadores que estão efetivamente trabalhando no novo sistema demonstram que aqueles que na safra anterior conseguiram cortar 150 metros de cana por dia, estão cortando apenas 90 metros no novo sistema."

Como o pagamento da cana cortada é feita em toneladas, um trabalhador que colhia, em média, 5,87 ton. por dia, passou a colher apenas 4,56 ton. Isso significa uma redução de 22% na produção do volante, com consequente diminuição de seus ganhos. Assim, aos preços atuais, Cr\$ 1.400 a tonelada, cortando cana pelo sistema de 5 ruas ganham Cr\$ 8.218,00 por dia, enquanto que trabalhando em 7 ruas, o ganho será de Cr\$ 6.384,00 por dia. Considerando-se 30 dias de trabalho no mês, verifica-se que o trabalhador irá perder aproximadamente Cr\$ 55 mil.

gráfico

Diferenças de rendimento para o trabalhador no corte de cana em 5 e 7 ruas

Volume corte/dia — 5,87 ton (5 ruas) — 4,56 ton (7 ruas)

Remuneração/dia — 8.218,00 (5 ruas) — 6.384,00 (7 ruas)

Remuneração/mês — 246.540,00 (5 ruas) — 191.520,00 (7 ruas)

Fonte: Departamento de Economia Rural da Unesp — Jaboticabal

(Página 21)